



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO – PELA REQUALIFICAÇÃO DO IP3, SEM PORTAGENS

Considerando que:

1. O traçado do IP3 que integra a rede rodoviária sob jurisdição da Estradas de Portugal tem uma extensão de 72 quilómetros, faz a ligação entre Coimbra e Viseu e diariamente é atravessado por mais de 13 mil veículos sendo que cerca de 15% do tráfego é de viaturas pesadas. Está construído na sua maioria com um perfil transversal de 2+1 vias, com um traçado muito perigoso, já tendo provocado inúmeras vítimas em acidentes de trânsito.
2. A construção do IP3 (Coimbra-Viseu) desenvolveu-se entre 1991 e 1998, embora alguns troços da estrada (designadamente os troços de Oliveira do Mondego- Santa Comba Dão e Tondela- Canas de Santa Maria), já estivessem construídos desde inícios de década de 1980, integrados na EN 2, pelo que foram aproveitados para o atual traçado do IP3. O troço entre Coimbra e Oliveira do Mondego foi alvo de uma grande transformação quando em inícios da década de 2000 foi colocado o separador central em toda a sua extensão, depois de pressões das populações. Graças a esta medida, a sinistralidade rodoviária neste troço baixou em grande escala. O troço a partir de Oliveira do Mondego e até Viseu não tem separador central mas tem um traçado ligeiramente menos sinuoso. É maioritariamente a partir de Santa Comba Dão que o traçado do IP3 deixa de ser menos sinuoso, mas não deixa de ter zonas perigosas e uma descida com uma inclinação de 7%.
3. O IP3 está a ter intervenções por parte da Estradas de Portugal, EP, o que implica diversas limitações no tráfego e incómodos nas populações, mas não são suficientes para conferirem níveis aceitáveis de segurança, comodidade e funcionalidade a esta importante via que une os territórios dos sete municípios em que se insere;
4. Esta constatação levou à reivindicação, por parte das populações e dos autarcas, há longos anos, de uma ligação rodoviária com perfil de auto-estrada, entre Viseu e Coimbra, que chegou a ser projetada e posteriormente suspensa pelo Governo anterior e que o atual governo considerou como infraestrutura prioritária de elevado valor acrescentado, tendo a Assembleia Municipal de Viseu, aprovado por unanimidade, na sessão de 30.12.2013, uma moção no sentido de relevar “as absolutas prioridades de melhoria da ligação da cidade-região de Viseu a Sul, com características de auto-estrada sem portagens (...)”;
5. Em face das declarações do secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro, a um jornal regional, em fevereiro de 2014, confessando que “se tivermos um IP3 requalificado e ao lado uma auto-estrada, ninguém vai pela auto-estrada e, portanto, não haverá privados que a queiram fazer” e posteriormente do anúncio da EP de requalificar o IP3, por troços que irão sendo portajados à medida que forem concluídos, para financiar a obra, alguns dirigentes



Assembleia Municipal de Viseu

locais, como o senhor presidente da Câmara Municipal de Viseu, afirmaram ser “preferível ter o IP3 melhorado, com duas faixas para cada lado, sem portagens do que ter uma solução destas em que ficaremos cercados por portagens”;

6. Desde 8 de dezembro de 2011, data em que foram ativados os pórticos na A24 e na A25, os viseenses e as populações e empresas da região têm sido penalizadas com a cobrança abusiva de portagens que não só causam prejuízos financeiros como limitam o direito à mobilidade;

A Assembleia Municipal de Viseu, reunida em 27 de fevereiro de 2015, delibera:

Manifestar aos poderes nacionais e regionais:

1. A sua discordância com o plano publicitado pela Estradas de Portugal, EP, no sentido de portajar os troços do IP3 à medida que sejam requalificados, o que equivaleria a deixar Viseu como uma ilha rodeada de portagens por todos os lados.
2. A exigência da requalificação urgente deste Itinerário Principal no sentido de o dotar das condições de segurança, comodidade e funcionalidade, sem portagens, independentemente de qualquer projecto, para um futuro mais ou menos próximo, de construção e concessão, pelo Estado ou por privados, de uma auto-estrada para sul.